

CURSO: Graduação em Economia – 8º semestre de 2020  
DISCIPLINA: INTERPRETAÇÕES DO BRASIL  
PROFESSOR: Christian Edward Cyril Lynch  
CARGA HORÁRIA: 60h  
PRÉ-REQUISITO: Não Há  
HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO:  
SALA: 1013

**COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA: 1 aula de 1h40min**

## PLANO DE ENSINO

### 1. Ementa

Por que pensamento e não teoria? Uma cartografia do pensamento político brasileiro – Reformismo ilustrado e projeto imperial – A construção do Estado e o conservadorismo estatista – Emergência da sociedade civil e liberalismo – Os dilemas do liberalismo: reforma social e desenho institucional – O ideal de uma democracia liberal: judiciarismo e republicanismo – A crise do liberalismo (1): nacionalismo periférico e retorno do conservadorismo estatista – A crise do liberalismo (2): o conservadorismo culturoológico – A crise do liberalismo (3): o industrialismo autoritário – A democratização em marcha (1): liberalismo e crítica do privatismo – A democratização em marcha (2): nacionalismo e desenvolvimento.

### 2. Objetivos da disciplina

O objetivo desta disciplina é perscrutar o pensamento político brasileiro de modo panorâmico, por intermédio de alguns de seus autores mais representativos, tendo por quadro intelectual os temas sucessivos que marcaram o debate nos últimos duzentos anos de percurso nacional. Foram eles: a construção do Estado, a emancipação da sociedade, a natureza da sociedade brasileira, a questão nacional, os desafios do desenvolvimento e da democracia. A expectativa é a de que seja possível, ao fim do curso, identificar as certas tradições e as alternativas institucionais nela constantes, de modo a lançar luz sobre os impasses contemporâneos.

### 3. Procedimentos de ensino (metodologia)

Aulas expositivas.

### 4. Conteúdo programático detalhado

<b>Datas</b>	<b>Tópico</b>	<b>Atividades</b>
30/07	Apresentação	Aula expositiva e discussão.
01/08	Introdução: uma teoria na periferia	Aula expositiva e discussão.
05/08	Introdução: cartografia do pensamento político brasileiro	Aula expositiva e discussão.
8/08	Reformismo ilustrado e projeto imperial: José Bonifácio (1)	Aula expositiva e discussão.
13/08	Reformismo ilustrado e projeto imperial: José Bonifácio (2)	Aula expositiva e discussão.
15/08	A construção do Estado e o conservadorismo estatista: o Visconde de Uruguai (1).	Aula expositiva e discussão.

20/08	A construção do Estado e o conservadorismo estatista: o Visconde de Uruguai (2).	Aula expositiva e discussão.
22/08	Emergência da sociedade civil e liberalismo: Tavares Bastos (1)	Aula expositiva e discussão.
27/08	Emergência da sociedade civil e liberalismo: Tavares Bastos (2)	Aula expositiva e discussão.
29/08	Os dilemas do liberalismo: Joaquim Nabuco e a reforma social (1)	Aula expositiva e discussão.
03/09	Os dilemas do liberalismo: Joaquim Nabuco e a reforma social (2)	Aula expositiva e discussão.
05/09	Os dilemas do liberalismo: Joaquim Nabuco e o desenho institucional	Aula expositiva e discussão.
10/09	O ideal de uma democracia liberal: Rui Barbosa e o judiciário	Aula expositiva e discussão.
12/09	O ideal de uma democracia liberal: Rui Barbosa e o republicanismo (1)	Aula expositiva e discussão.
24/09	O ideal de uma democracia liberal: Rui Barbosa e o republicanismo (2)	Aula expositiva e discussão.
26/10	Nacionalismo periférico e a volta do conservadorismo estatista: Alberto Torres (1)	Aula expositiva e discussão.
01/10	Nacionalismo periférico e a volta do conservadorismo estatista: Alberto Torres (2)	Aula expositiva e discussão.
03/10	Nacionalismo periférico e a volta do conservadorismo estatista: Oliveira Viana (1)	Aula expositiva e discussão.
08/10	Nacionalismo periférico e a volta do conservadorismo estatista: Oliveira Viana (2)	Aula expositiva e discussão.
10/10	Nacionalismo periférico e a volta do conservadorismo estatista: Oliveira Vianna (3)	Aula expositiva e discussão.
17/10	O conservadorismo culturológico de Gilberto Freyre (1)	Aula expositiva e discussão.
22/10	O conservadorismo culturológico de Gilberto Freyre (2)	Aula expositiva e discussão.
24/10	O industrialismo autoritário de Azevedo Amaral (1)	Aula expositiva e discussão.
29/10	O industrialismo autoritário de Azevedo Amaral (2)	Aula expositiva e discussão.
31/10	Liberalismo e crítica do privatismo: Sérgio Buarque de Holanda (1)	Aula expositiva e discussão.
05/11	Liberalismo e crítica do privatismo: Sérgio Buarque de Holanda (2).	Aula expositiva e discussão.
07/11	Nacionalismo e desenvolvimento: Guerreiro Ramos (1)	Aula expositiva e discussão.
12/11	Nacionalismo e desenvolvimento: Guerreiro Ramos (2)	Aula expositiva e discussão.
14/11	Conclusão do curso	Aula expositiva e discussão.

## 5. Procedimentos de avaliação

Provas escritas. Participação em sala de aula.

## 6. Bibliografia Obrigatória

ANDRADA E SILVA; José Bonifácio de (2002) [1823]. *José Bonifácio de Andrada e Silva*. Organização e introdução de Jorge Caldeira. São Paulo, Editora 34 (Elogio acadêmico da senhora D. Maria I; Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil; Representação à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura).

AMARAL, Antônio José do Azevedo (1935). *A Aventura Política do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

BARBOSA, Rui (1960). *Cartas de Inglaterra*. São Paulo, Iracema. (O Congresso e a Justiça no regime Federal).

\_\_\_\_\_ (1960). *Escritos e Discursos Seletos*. Rio de Janeiro, José Aguilar. (Campanha Presidencial de 1919: Às Classes Conservadoras).

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Cartas do Solitário*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1975 (Cartas I, III, IV, XII, XV, XVI, XXI, XXII, XXVII, XXX).

FREYRE, Gilberto (1966) [1933]. *Casa Grande e Senzala*. Rio, José Olímpio.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (1956) [1947]. *Raízes do Brasil*. 3ª. Edição. Rio, José Olímpio.

LYNCH, Christian Edward Cyril Lynch (2013). *Por que pensamento e não teoria? A imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica*. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 56, no 4, 2013, pp. 727 a 767.

\_\_\_\_\_ (2016). *Cartografia do pensamento político brasileiro: conceito, história, abordagens*. Revista Brasileira de Ciência Política, n.19, pp.75-119.

\_\_\_\_\_ (2011). *Squaremas e Luzias: a sociologia do desgosto com o Brasil*. Insight Inteligência (Rio de Janeiro), v. 55, p. 21-37.

NABUCO, Joaquim (1988) [1883]. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

\_\_\_\_\_ (1949). *Balmaceda*. São Paulo, Editora Jackson.

RAMOS, Alberto Guerreiro (1957). *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro, Editorial Andes Ltda.

TORRES, Alberto (1982) [1914]. *O Problema Nacional Brasileiro: introdução a um programa de organização nacional*. 4ª. Edição. São Paulo, Companhia Editora Nacional/Brasília, UnB.

URUGUAI; Paulino José Soares de Sousa, Visconde de (2002) [1862]. *Visconde do Uruguai*. Organização e introdução de José Murilo de Carvalho. São Paulo, Editora 34. (Preâmbulo, capítulos 26 a 31).

VIANNA, Francisco José de Oliveira (1974) [1949]. *Instituições Políticas Brasileiras*. Rio de Janeiro, Record.

## 7. Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de (1994). *Guerra e paz: Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. São Paulo, Editora 34.

FELDMAN, Luiz (2014). *Um clássico por amadurecimento: Raízes do Brasil*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 28 n° 82, Junho/2013

HOLANDA, Cristina Buarque de (2012). *Os Cadernos do Nosso Tempo e o interesse nacional*. Revista Dados, vol.55, no.3, Rio de Janeiro.

LYNCH, Christian Edward Cyril (2010). *Entre o Liberalismo Monárquico e o Conservadorismo Republicano: a democracia impossível de Rui Barbosa*. Revista da Escola de Magistratura Regional Federal, v. Esp., p. 39-65

LYNCH, Christian Edward Cyril (2014). *Da monarquia à oligarquia: história institucional e pensamento político brasileiro*. São Paulo, Alameda.

LYNCH, Christian Edward Cyril (2014). *Detonando Ludwig von Mises: Oliveira Vianna inaugura a crítica brasileira ao neoliberalismo*. Insight Inteligência (Rio de Janeiro), v. 66, p. 92-112.

LYNCH, Christian Edward Cyril Lynch (2015). *Teoria pós-colonial e pensamento brasileiro na obra de Guerreiro Ramos: o pensamento sociológico (1953-1955)*. Caderno CRH (Online), v. 28, p. 27-45, 2015.

LYNCH, Christian Edward Cyril Lynch (2015). *Modulando o tempo histórico: Bernardo Pereira de Vasconcelos e conceito de 'regresso' no debate parlamentar brasileiro (1838-1840)*. Revista Almanack, n° 10, p. 314-334.

## 8. Minicurrículo do(s) Professor(s)

Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (antigo IUPERJ, atual IESP-UERJ). É professor do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ - antigo IUPERJ), da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade Veiga de Almeida (UVA). Pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa do Ministério da Cultura (FCRB), do Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). Diretor do Instituto Brasileiro de História do Direito (IBHD). Editor da Revista Insight Inteligência (2013). Coordenador do programa de pós-graduação em ciência política do IESP-UERJ, do grupo de trabalho de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) e da Área Temática de Pensamento Político Brasileiro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Esteve em 2003-2004 como pesquisador no Centro de Pesquisas Políticas Raymond Aron, EHESS, Paris. Foi professor adjunto do Departamento de Direito Público da Universidade Federal Fluminense (UFF) entre 2006 e 2012; da Escola de Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) entre 2011 e 2014 e do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Gama Filho (UGF) entre 2008 e 2014. É autor de Monarquia sem despotismo e liberdade sem anarquia: o pensamento político do Marquês de Caravelas (UFMG, 2014 - prefácio de Antônio Manuel Hespanha) e de Da Monarquia à Oligarquia: história institucional e pensamento político brasileiro (1822-1930) (Alameda, 2014).

## 9. Link para o Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/3015216414074763>